

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESPAÇO FORMATIVO: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA DEAD/UERN

Jade Nytácia Torres Pinto¹

Analice Rocha de Moura Silva²

Maria Eduarda Alves de Oliveira³

Tamiris Teotonio Silva Cruz⁴

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado, nas últimas décadas, como uma modalidade de ensino estratégica para a democratização do acesso à educação superior e para a consolidação de políticas públicas voltadas à inclusão e à interiorização do conhecimento. Amparada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, a EaD rompe as barreiras geográficas e temporais, criando novas possibilidades de aprendizagem, interação e produção de saberes.

Nesse sentido, de acordo com Testa e Freitas (2002, apud Silva; Melo; Muylder, 2015, p. 204) conceituam essa modalidade como um processo de ensino-aprendizagem cuja característica principal se dá pela separação física e espacial entre professores e alunos e pela presença de alguma tecnologia, de modo a possibilitar a interação entre eles.

No âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Diretoria de Educação a Distância (DEaD), criada pela Portaria nº 1896/2001-GR/UERN, tem desempenhado papel essencial na consolidação da EaD como espaço formativo e de democratização do ensino superior público. A diretoria assessora os departamentos e pró-reitorias na execução de cursos e projetos, e atua por meio de polos presenciais distribuídos em todo o estado. Atualmente, são 17 polos ativos, com previsão de ampliação para 22 até 2026, o que evidencia o compromisso institucional da UERN com a interiorização da educação e a formação de professores em municípios distantes dos grandes centros.

A atuação da DEaD tem se mostrado significativa para o fortalecimento da formação docente, especialmente por promover o acesso à formação inicial e continuada de professores que, muitas vezes, conciliam o trabalho escolar com os estudos acadêmicos. Nesse sentido, a EaD se apresenta como um espaço de desenvolvimento profissional, favorecendo a reflexão sobre a prática, a construção de saberes pedagógicos e o aprimoramento das competências necessárias ao exercício da docência.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da Diretoria de Educação a Distância (DEaD/UERN) para a formação docente, considerando suas experiências, potencialidades e desafios no processo de consolidação da EaD

¹ Jade Nytácia Torres Pinto, graduanda do curso de Pedagogia pela UERN, Estagiária da DeAD, jadenytacia3@gmail.com

² Analice Rocha de Moura Silva, graduanda do curso de Pedagogia pela UERN, bolsista do Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), analicerocha069@gmail.com.

³ Maria Eduarda Alves de Oliveira, graduanda do curso de Pedagogia pela UERN, membro e bolsista do projeto de extensão Mobilização, mariaalvxs@gmail.com.

⁴ Tamiris Teotonio Silva Cruz graduanda do curso de Pedagogia pela UERN, membro do projeto de extensão Mobilização, tamirissilva@alu.uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



como espaço legítimo de formação profissional. A pesquisa justifica-se pela relevância de compreender de que forma a modalidade a distância tem ampliado as oportunidades de qualificação docente e contribuído para o fortalecimento do compromisso social da universidade com uma educação pública, inclusiva e de qualidade.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, por buscar compreender as percepções e significados atribuídos à formação docente mediada pela Educação a Distância (EaD) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). De acordo com Minayo (2001, p. 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Assim, a investigação será conduzida a partir da aplicação de um questionário semiestruturado, composto por perguntas abertas e fechadas, direcionado a professores, tutores e coordenadores vinculados à Diretoria de Educação a Distância (DEaD/UERN). O instrumento buscará identificar percepções sobre as contribuições da DEaD na formação docente, bem como os principais desafios e potencialidades da EaD enquanto espaço de desenvolvimento profissional.

A coleta dos dados ocorrerá de forma virtual, por meio de formulário eletrônico, garantindo o anonimato e o consentimento livre dos participantes, conforme os princípios éticos da pesquisa em educação. As respostas obtidas serão organizadas e interpretadas por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), possibilitando a identificação de categorias que expressam os sentidos e significações atribuídos à experiência formativa no contexto da EaD.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se que a análise das respostas obtidas por meio do questionário possibilite compreender de que modo a Diretoria de Educação a Distância (DEaD/UERN) tem contribuído para a consolidação da EaD como espaço legítimo de formação docente. A partir das percepções dos participantes, busca-se revelar as experiências formativas vivenciadas no contexto da UERN, bem como as potencialidades e os desafios que permeiam a atuação dos profissionais na modalidade a distância.

Nesse contexto, a Educação a Distância tem se afirmado, ao longo dos últimos anos, como uma alternativa viável e necessária para democratizar o acesso ao ensino superior e à formação continuada. Mais do que um recurso técnico, a EaD representa uma nova forma de conceber o ensino e a aprendizagem, fundamentada na autonomia, na mediação e na colaboração entre sujeitos. De acordo com Moraes (1996), o novo modelo de escola propõe ultrapassar os limites físicos e burocráticos tradicionais, promovendo uma aprendizagem aberta, sem fronteiras, e fortalecendo a relação com a comunidade por meio do reconhecimento de novos espaços de conhecimento. Dessa maneira, a concepção apresentada pelo autor dialoga diretamente com o papel desempenhado pela DEaD/UERN, que amplia as possibilidades



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



formativas e cria condições para que a universidade alcance diferentes realidades educacionais, promovendo o acesso ao saber e à cultura de modo mais equitativo.

Além disso, a análise dos dados deverá evidenciar que as experiências formativas mediadas pela DEaD contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e tecnológicas, fortalecendo, assim, a articulação entre teoria e prática e estimulando a reflexão sobre o fazer docente. Essa relação entre formação e prática demonstra que a EaD não se limita à simples transmissão de conteúdos, mas se constitui como um espaço de construção coletiva de saberes, de interação e de produção de novas práticas educativas. Conforme Tardif (2002, p. 234), a docência é “um espaço específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias, de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício de professor”. Nessa perspectiva, espera-se identificar nas falas dos participantes indícios de como a atuação da DEaD/UERN possibilita a mobilização desses saberes, favorecendo, assim, a ressignificação da identidade docente e o fortalecimento da profissão.

Entretanto, o estudo também pretende apontar os desafios que ainda atravessam a consolidação da EaD como espaço formativo. Entre eles, destacam-se as desigualdades de acesso às tecnologias digitais, a necessidade de formação continuada voltada à mediação pedagógica online, a sobrecarga de trabalho dos docentes e tutores, bem como as limitações de infraestrutura em alguns polos presenciais. Esses aspectos indicam que, embora a modalidade tenha avançado significativamente na democratização do ensino, ainda existem obstáculos que precisam ser superados para que a formação docente na EaD ocorra de maneira plena e integrada.

Portanto, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o reconhecimento da DEaD/UERN como um espaço dinâmico de formação e reflexão, que concretiza a proposta de uma “escola expandida” (MORAES, 1996), aberta à diversidade de sujeitos e contextos. Em síntese, a análise das experiências e desafios da modalidade permitirá compreender como a universidade tem cumprido seu papel social ao promover uma formação crítica, inclusiva e de qualidade, reafirmando o compromisso público da UERN com o fortalecimento da educação e da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância (EaD), ao se consolidar como uma modalidade legítima e estratégica de formação docente, revela-se não apenas como uma alternativa técnica, mas como um espaço de transformação educacional e social. A atuação da Diretoria de Educação a Distância (DEaD/UERN) evidencia esse potencial ao ampliar o alcance da universidade, promover a interiorização do ensino superior e fortalecer a formação de professores em contextos diversos.

Os dados esperados nesta pesquisa deverão confirmar que a EaD, mediada pela DEaD, contribui significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas e tecnológicas, favorecendo a articulação entre teoria e prática e estimulando a reflexão crítica sobre o fazer docente. Ao mesmo tempo, os desafios identificados; como desigualdades no acesso às tecnologias, sobrecarga de trabalho e limitações estruturais apontam para a necessidade de políticas institucionais que assegurem condições adequadas para a consolidação da modalidade.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Assim, compreender as experiências formativas vivenciadas na EaD/UERN é essencial para reconhecer o papel da universidade na promoção de uma educação pública, inclusiva e de qualidade. A DEaD se afirma como um espaço dinâmico de formação, que rompe fronteiras físicas e simbólicas, reafirmando o compromisso da UERN com a democratização do conhecimento e com a valorização da docência como prática social transformadora.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação Docente; Dead;

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf. Acesso em: 24 out. 2025.

MORAES, Maria Cândida. O **paradigma educacional emergente**: implicações na formação do professor e na prática pedagógica. *Em Aberto*, Brasília, v. 16, n. 70, p. 57–69, abr./jun. 1996.

SILVA, Mariana Paiva Damasceno; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes; MUYLDER, Cristiana Fernandes de. **Educação a distância em foco: um estudo sobre a produção científica brasileira**. *Revista de Administração Mackenzie (RAM)*, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 202–230, jul./ago. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n4p202-230>. Acesso em: 25 out. 2025

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

